

PRONTUÁRIO ELETRÔNICO

Quais os benefícios dessa ferramenta e os cuidados que se deve ter para uma implantação correta e segura

PÁG.

04



06

DOLANTINA

Administração indiscriminada preocupa órgãos ligados à saúde

13

CALENDÁRIO 2019

Confira cronograma de palestras para associados



Diretor Técnico: Dr. Ricardo Soares de Araújo
CRM 17532

- Acompanhamento Médico Psiquiátrico e Clínico
- Acompanhamento Psicológico
- Filosofia Minnesota
- 12 passos de AA
- Auto Conhecimento Freemind – Augusto Cury
- Terapia Ocupacional
- Terapia Cognitiva Comportamental
- Atividade Física
- Atividade de Lazer

**Problemas com
Drogas e Álcool**

**Tratamento Voluntário
e Involuntário 24h**

**(62) 3565-0141 / 3278-8123
99700 3570 / 99293-8603**

www.clinicaderecuperacaoofiori.com.br  /recuperacaoofiori

Alameda do Sol, Qd. A, Lt. 2, St. Village Casa Grande - Goiânia-GO - CEP 74.690-822

DIRETORIA

DIRETORIA AHEG - 2018/2021

CONSELHO DIRETOR

Adelvânio Francisco Morato
Presidente

Álvaro Soares de Melo
Vice-Presidente

Humberto Carlos Borges
Secretário Geral

Márcio de Oliveira Gomes
Secretário Adjunto

Fernando Antônio Honorato da Silva e Souza
Tesoureiro Geral

Leonardo Mariano Reis
Tesoureiro Adjunto

CONSELHO FISCAL

Membros Efetivos

1. Caio Teixeira de Paiva
2. João Batista de Souza
3. Yuri Vasconcelos Pinheiro

Membros Suplentes

1. Fernando Dorival Pires
2. Salomão Rodrigues Filho
3. Saulo de Tarso Mady Menezes

Endereço

Alameda Botafogo, nº 101, Centro
Goiânia - Goiás - 74030-020

Telefones

(62) 3093-4307

EDITORIA

Patrícia Gomes | *Editora*

Juliano Fagundes | *Diagramador*

Karla Rady | *Jornalista*

Wanja Borges | *Jornalista*

Jaqueline Nascimento | *Revisora*

Tiragem - 1.000 exemplares

Distribuição Gratuita

TDA Comunicação e Assessoria Ltda

CNPJ: 11.839.908/0001-00

tdacomunicacao@gmail.com

(62) 3087 7869



PALAVRA DO PRESIDENTE

AVANÇAR SEM PERDER O RUMO

O ano começou acelerado para nós da AHEG. Embalados pelas conquistas e intensas programações do ano anterior, demos início a esse novo ciclo focados na melhoria das relações entre hospitais e esfera pública e na defesa, cada vez mais enfática e exitosa, da classe hospitalar. Tendo em vista tais objetivos, uma de nossas primeiras ações foi convidar o novo secretário de estado da saúde, Ismael Alexandrino, para conhecer nossa sede e nos colocar à disposição para uma parceria em que todos ganhem: hospitais, governo e, principalmente, o paciente. Afinal, é por ele que toda a estrutura existe. Na ocasião, pudemos saber em primeira mão dos planos do novo secretário para a sua gestão. Novidades estas que trazemos com exclusividade para você.

Nesta edição, trazemos como matéria de capa um assunto que pede cuidado e atenção: Prontuários Eletrônicos. As facilidades, benefícios e cuidados são tratados pela reportagem, que ouviu um perito criminal federal, técnico em Ciência da Informação e o assessor jurídico da AHEG. Destaca ainda, um case de sucesso, apresentado pela supervisora de Prontuário do Paciente do CRER, Juceli Fernandes. Uma leitura mais que recomendada, pois trata de um assunto que tramita para ser obrigatório e requer cuidados referentes à segurança, ética e legalidade.

A Revista da AHEG traz, ainda, uma reportagem especial sobre a dolantina e as polêmicas relacionadas ao seu uso indiscriminado – um problema que envolve médicos, hospitais, pacientes, conselhos de várias especialidades da saúde e até a Polícia Federal. Por fim, encerrando essa edição, o cronograma das atividades programadas para o ciclo de palestras 2019, para que nossos associados possam usufruir ao máximo essa ação e não perder nada da programação que, aliás, está imperdível. 2019 começou. Vamos com tudo.

Boa leitura!

Dr. Adelvânio Francisco Morato

Presidente da AHEG

Toda mãe merece Ela.



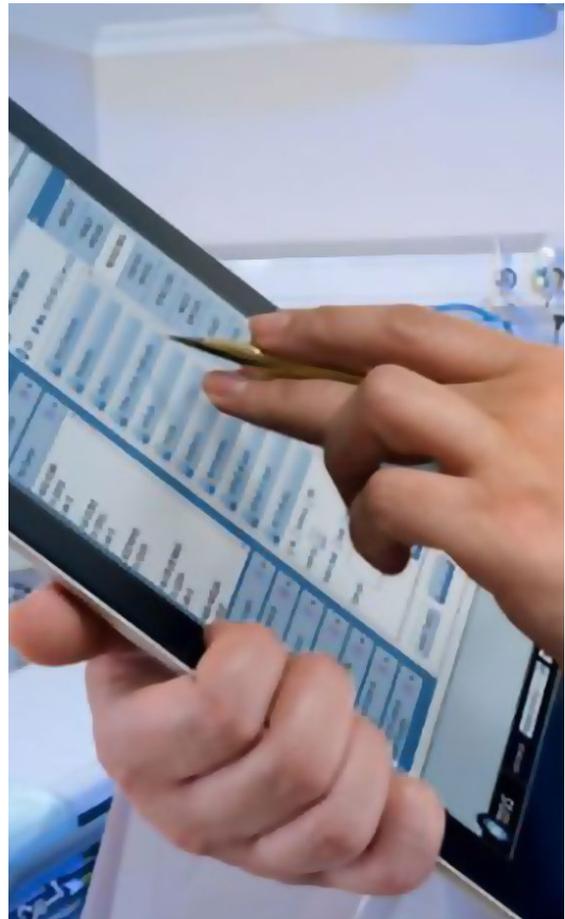
Rua 6-A, 85, Setor Aeroporto - Goiânia-Goiás
62 3225 9666 - maternidade.ela@gmail.com

O Prontuário Eletrônico na prática

Melhoria no atendimento e redução de custos são alguns dos benefícios da ferramenta, que exige cuidados para ser implantada

Software de armazenamento de informações clínicas e administrativas que envolvem o paciente, o Prontuário Eletrônico deverá ser, em breve, obrigatório para todos os hospitais, inclusive da rede privada. O principal objetivo desta ferramenta é informatizar o fluxo de atendimento do paciente o que, na prática, se traduz em acesso rápido às informações de saúde e intervenções realizadas e possível redução de custos, por meio da otimização de recursos, dentre outras coisas. Apesar disso, sua implantação requer cuidados, "pois tem algumas dificuldades que envolvem a legalidade, como a questão da segurança da informação, dentre outros fatores", alerta o presidente da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Adelvânio Francisco Morato.

Mestre em Ciência da Informação pela Universidade de Brasília (UnB) e perito criminal federal, Evandro Mário Lorens é enfático: "Não existe nada 100% seguro". Segundo ele, "todo serviço oferecido por meio de plataformas tecnológicas pode e deve incorporar recursos de segurança. Quanto mais sensível e crítica for a informação manuseada, mais sofisticado deve ser o arcabouço protetivo". Lorens lembra que, no caso do prontuário eletrônico, os conteúdos manuseados são informações clínicas de pacientes, com acesso restrito e sujeito à regulamentação legal. "Neste contexto, destaca-se de imediato a necessidade de preservação, para o prontuário médico, da confidencialidade (alcance restrito a quem realmente pode ter acesso), da integridade (conteúdo resistente à alteração ou destruição) e da disponibilidade (informação disponível no momento em que se precisar dela)", completa.



Especialidades:

Ginecologia e Obstetria
Clínica Médica
Gastroenterologia
Angiologia
Cirurgia Geral
Neurologia

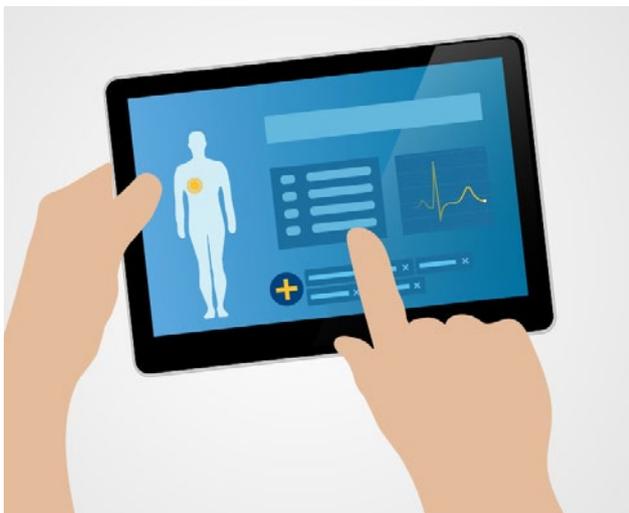
Exames:

Tomografia computadorizada
Ultrassonografia
Laboratório de Análises Clínicas
Radiologia
Mamografia
UTI



HOSPITAL
São Domingos

Diretor Técnico: Dr. Alvaro Soares de Melo - Ginecologista



Ética

Além da questão da segurança, o debate sobre o software envolve a ética médica e os direitos e deveres de médicos e pacientes – o que não necessariamente passa pela tecnologia, mas é inerente à situação geral. O assessor jurídico da AHEG, Leonardo Rocha Machado, acredita que a implantação do prontuário eletrônico seja uma evolução. “Vários estudos ao redor do mundo têm demonstrado o impacto positivo que poderá trazer, tanto para os profissionais de saúde, como para os pacientes, gestores e toda a equipe envolvida na atenção à saúde”, destaca. Ele complementa: “O prontuário em papel apresenta diversas limitações, sendo ineficiente para o armazenamento e organização de grande volume de dados”.

O sucesso do software não se restringe somente à questão eletrônica, entretanto. “São deveres do médico preencher o prontuário com os dados clínicos necessários à condução do caso, seguindo sempre o artigo nº 87 do Código de Ética Médica. Para ter validade, o Prontuário Eletrônico do Paciente (PEP), não pode ser modificado, a fim de eliminar qualquer possibilidade de fraude”, enfatizou.

Case de sucesso

Em Goiás, o Centro Estadual de Reabilitação e Readaptação Dr. Henrique Santillo – CRER, que compõe o atendimento da rede pública às pessoas portadoras de deficiência, tem tido, desde o início do seu processo de informatização, em 2005, uma “experiência positiva e com vários benefícios”, segundo conta Juceli Fernandes, supervisora de Prontuário do Paciente da instituição. “O PEP trouxe vários benefícios devido à universalização do conhecimento, com rápido acesso às informações na assistência ao paciente, às condições técnicas de segurança e confidencialidade para os profissionais que auxiliam no diagnóstico e na terapêutica”, relata.

Fernandes atribui ao sistema a melhoria do atendimento ao paciente e a garantia pela continuidade da assistência prestada, uma vez que integra informações de setores da instituição, assim como a economia de espaço e melhor condicionamento dos dados mantidos em meio eletrônico, resultando, inclusive, em economia de papel, “o que corrobora com a preservação do meio ambiente”.

A supervisora destaca, ainda, a agilidade nos processos. “Os registros são acessados com maior agilidade garantindo a qualidade da informação, facilitando o compartilhamento e o acesso simultâneo dos dados e proporcionando aos profissionais de saúde, maior tempo ao lado do paciente”. Ela também informa que com a adoção da assinatura digital, os profissionais têm assegurada a fidedignidade das informações nas impressões dos registros eletrônicos, uma vez que não mais se torna necessária a assinatura física nos documentos. “Essa mudança foi excelente para a cultura organizacional, melhorando os registros e o armazenamento”.

Outro ponto que ganha destaque no case do CRER diz respeito à sustentabilidade. “Há uma vantagem do PEP em relação ao prontuário de papel, pois o primeiro evita a deterioração, a perda e a adulteração da história clínica, além da duplicação de prontuários, proporcionando a evidente redução de custos”, diz.

Tratamento digno contra o câncer.



Dr^a Irene Noleto dos Santos
CRM - 6038
Oncologista

Rua 28 Qd. G-14 Lt. 17 nº 193 - St. Marista - CEP 74150-090
Fone: (62) 3245 1646 - 3541 3756 - e-mail: speranzaoc@yahoo.com.br

Os perigos do uso indiscriminado da dolantina

Especialista alerta sobre complexidade do abuso de opióides que, além do paciente, envolve médico e sociedade como um todo



Também conhecida por petidina, piperosal, meperidina, demerol ou dolosal, a dolantina é um analgésico sintético lícito, pertencente à classe dos opióides, que é destinado ao tratamento de episódio agudo de dor moderada à grave e espasmos de várias etiologias, ao mesmo tempo em que pode ser empregado como pré-anestésico ou como terapia de apoio ao procedimento anestésico. Por se tratar de um medicamento que tem potencial para produzir dependência química, deve ser utilizado sob rigoroso controle médico, o que nem sempre acontece na prática.

Relatos mostram que, apesar de não ser recomendada como primeira opção para analgesia em geral, pela Sociedade Americana de Dor e pelo Instituto para Práticas Seguras no Uso de Medicamentos (ISMP), a medicação vem sendo feita de forma indiscriminada em muitas unidades de urgência/emergência clínica, o que tem ameaçado a segurança de pacientes e trazendo sérios riscos à sua saúde, além de acarretar sérias consequências para os estabelecimentos de saúde.

Para a médica psiquiatra do Hospital de Recuperação Fiori, Roberta Lara de Oliveira Borges, entre as principais causas da prescrição e/ou uso indiscriminado da dolantina estão as falhas nas etapas de diagnóstico e tratamento e/ou na comunicação médico-paciente, a exemplo da falta de

Dr.ª. Regimara Dias Fernandes • CRM GO-7536

GENTE
que gosta
de gente

Atenção vista em cada detalhe.
Qualidade sentida na experiência.
Segurança reconhecida pela ONA.





paciência do plantonista ao lidar com um paciente com dor crônica que frequenta em demasia o serviço de urgência. A intolerância à frustração do próprio paciente também é outro fator, já que por esperar uma medicação “mágica”, muitas vezes acaba recusando analgésicos mais adequados e sem tamanho potencial tóxico e aditivo porque já usou antes um ou outro medicamento que “não funcionou”.

“O paciente que repetidamente recebeu a dolantina, já se tornou tolerante e, portanto, necessita de maiores e maiores doses para ter algum efeito analgésico/anestésico. Ele também acaba apresentando abstinência moderada à grave quando não está sob uso da substância. Se formos parar para analisar, a grande maioria dos pacientes em abuso e dependência de analgésicos continuam sem insight sobre sua dependência, mentindo para si mesmos, indo de um pronto atendimento a outro, se expondo aos riscos de intoxicação, overdose e piora de seu quadro de dependência”, conta a especialista.

Como proceder

O assessor jurídico da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG), Leonardo Rocha Machado conta que não é de agora que os hospitais têm problemas com médicos, enfermeiros e outros profissionais em virtude da administração indiscriminada da dolantina. Segundo ele,

algumas situações envolveram, inclusive, os Conselhos Regionais de Medicina, Enfermagem e Farmácia, a Superintendência de Vigilância em Saúde e até mesmo a Polícia Federal.

Diante disso, a orientação do departamento jurídico da entidade é para que os estabelecimentos tenham cautela e redobrem a atenção, tanto para analisar a condição de cada paciente quanto para a prescrição médica. “É preciso analisar se o paciente é recorrente no hospital, se está ali constantemente por conta deste problema ou não, para saber se ele realmente tem a doença, além de tentar buscar outros tipos de soluções”, orienta.

Já em relação às suspeitas de falsificação de receitas médicas, o advogado aconselha o profissional a acessar o site do Conselho Regional de Medicina para saber se o médico está inscrito no órgão e apto à prescrição. Em caso negativo, a instrução é para que os estabelecimentos se recusem a fazer o serviço e recorram aos órgãos competentes, como a Polícia, para que as devidas providências sejam tomadas.

Roberta Borges também reitera a importância do encaminhamento para atendimento psiquiátrico, em alguns casos. Segundo ela, a adicção à analgésicos poderia ser evitada se, em vez de classificar o paciente como “distúrbio neurovegetativo” e ignorá-lo ou dar somente o que ele quer, em vez do que ele realmente precisa, o médico de urgência fizesse um encaminhamento e uma orientação do paciente para a procura de um psiquiatra.

“Nós, médicos, temos que ter ciência de nossa responsabilidade sobre as vidas que atuamos, mesmo que de forma rápida e emergencial, vale muito mais um paciente com raiva de nosso atendimento reclamando que a medicação não foi tão efetiva ou que demorou para agir do que condicionarmos o mesmo a tornar-se um dependente químico”, ressalta a especialista que, além de professora de psicologia médica, comunicação e psiquiatria no Campus Goianésia da Universidade de Rio Verde (UniRV), é médica plantonista no Centro Estadual de Referência e Excelência em Dependência Química (CREDEQ).

Um toque de carinho em sua nova vida.



Especialidades

- Clínica Geral
- Ginecologia
- Obstetrícia
- Cirurgia Geral
- Proctologia
- Gastroenterologia
- Urologia
- Endoscopia
- Angiologia
- Cardiologia
- Cirurgia Plástica
- Pediatria
- Ortopedia
- Neurologia
- Endocrinologia
- Oftalmologia
- Mastologia

Exames

- Endoscopia
- Videolaparoscopia
- Raio x
- Mamografia
- Densitometria
- Ultra sonografia
- Doppler Colorido
- Tomografia
- Laboratório
- Eletrocardiograma
- Teste Ergométrico
- Holter
- Mapa

Responsável Técnico: Dr. Wellington Antônio dos Santos - CRM 7064-GO - Ortopedista

hmvn

HOSPITAL E MATERNIDADE VILA NOVA

Novo Secretário da Saúde visita AHEG

Ismael Alexandrino falou de suas metas e ouviu as reivindicações da associação para melhoria da saúde em Goiás



Foto: Karla Rady

8 | REVISTA AHEG

Secretário da Saúde Ismael Alexandrino e diretoria da AHEG

Os desafios enfrentados pelos hospitais, a prestação dos serviços de saúde e as metas para área em Goiás integraram a pauta da reunião entre a diretoria da Associação dos Hospitais do Estado de Goiás – AHEG e o novo secretário de Estado da Saúde, Ismael Alexandrino, no primeiro dia do mês de fevereiro, na sede da associação. Além do presidente da AHEG, Adelvânio Francisco Morato, participaram da reunião seus diretores Humberto Carlos Borges, Caio Teixeira, Yuri Vasconcelos, Álvaro Soares Melo e João Batista de Souza.

“O principal objetivo da reunião foi apresentar a nossa associação ao secretário e nos colocar à disposição para pensar melhores práticas para a saúde em nosso estado”, disse Morato. Durante a reunião, o novo secretário revelou que, em sua gestão a frente da pasta, pretende construir três hospitais. Dentre eles um materno infantil na região do entorno de Goiânia e um oncológico, e que aproveitará as instituições já existentes. “Não é humano nem razoável a peregrinação do paciente hoje, por isso é importante achar a vocação das regiões para regionalizar e criar pólos de atendimento”, afirmou Alexandrino.

CDi[®]

Centro de Diagnóstico por Imagem

PET-CT
Cintilografia
Medicina Nuclear
Ressonância Magnética
Radiologia Digital
Mamografia Digital
Tomografia de Coronárias
Tomografia Vascular Periférica
Tomografia Geral
Eletroencefalografia

Ecocardiografia Transesofágica
Ecocardiografia de Stress
Duplex Scan Carótidas/Vascular
Ultrassonografia
Teste Ergométrico
ECG/Holter/MAPA
Provas de Função Pulmonar
Laboratório Saúde
Densitometria Óssea
Eletroencefalogramas

Diretor Técnico:
Dr. Ary Monteiro Daher do E. Santo
CRM: 6516

Unidade I: Av. Portugal, 600, Setor Oeste - Goiânia-GO - CEP 74.140-020
Unidade II: Av. Portugal, 1.155, Setor Marista - Goiânia-GO - CEP 74.150-030
www.cdigoiania.com.br - Fone: 62 3285 1515



Secretário na AHEG

O interior no cerne da questão

Para a AHEG, o compromisso firmado pelo secretário vem ao encontro dos anseios da associação. “Condiz com o que sempre lutamos. É imprescindível parar de discutir o público e o privado e começar a discutir a Saúde como um todo. Debater o SUS e o Ipasgo faz parte dessa visão”, explicou

Morato. Para ele, as medidas apontadas pelo secretário da Saúde colaborarão para resolver a situação dos hospitais do interior, que vem fechando portas sistematicamente nos últimos anos, e o inchaço da rede pública na capital. “De 15 anos para cá, 80 hospitais fecharam em Goiás e não necessariamente na capital, mas no entorno”, acrescentou.

“Em 2017, 2 milhões de pessoas perderam o plano de Saúde. Elas foram para o SUS. Discutir o sistema de rede



Valentina

stone

MICHELANGELO
MÁRMORES *Le Brasil*

ATACADISTA DE MÁRMORES E GRANITOS EXÓTICOS E PEDRAS SINTÉTICAS.

OS MÁRMORES MICHELANGELO ESTÃO PRESENTES EM IMPORTANTES PROJETOS DESENVOLVIDOS EM TERRITÓRIO BRASILEIRO



Branco Michelangelo Nuvolato



Para conhecer melhor a Valentina e seus produtos, acesse: valentinastone.com.br www.michelangelo.com.br

[@valentinastonemarmoresegranitos](#)
[@valentinastone_go](#) [@michelangelomarmoresdobrasil](#)

62 **3289-6354**

contato@valentinastone.com.br

Rua MDV 11, Qd. 28, Lt. 03 e 04, N. 641
Moinho dos Ventos, Goiânia - GO - CEP 74.371-435



e o aumento do SUS e, claro, o Ipasgo que atualmente representa cerca de 620 mil vidas, é pensar o atendimento da saúde para centenas de milhares de pessoas no interior”, enfatizou Morato. A tabela defasada do SUS, o atraso no seu repasse e a tributação “extremamente pesada” foram alguns dos problemas elencados pela associação. O secretário concordou: “A tabela do SUS está defasada e precisa ser atualizada. A regulação também não é clara. Essa relação está ruim e tem que mudar. O problema é o macro”.

Raio-X

Ismael Alexandrino relatou que o estado precisa ter uma carteira de serviço, “principalmente do interior onde não temos estrutura, para podermos firmar convênios”. A AHEG é a maior associação de hospitais do estado de Goiás, com cerca de 300 associados e presente em, praticamente, todos os 246 municípios goianos. “Queremos

defender principalmente o atendimento, independente de ser público ou privado. Somos, realmente, os legítimos representantes dos hospitais no estado. Vamos repassar ao secretário uma tabela de serviços para contribuir na identificação da vocação de cada região”, observou o presidente da AHEG.

“Quero incentivar os hospitais a ter uma alta segura com a maior rapidez possível, gerando agilidade no atendimento hospitalar e aumentando a rotatividade de serviços prestados pelo estado”, disse o secretário. Ele lembrou o artigo nº 90 da Constituição: “A saúde é um direito de todos e um dever do estado. Não sou secretário de saúde pública, mas de saúde e, enquanto estiver na gestão, jamais haverá lugar para disputa de poder e ego. Estou disposto ao diálogo e acredito em relações que sejam boas para todos”, disse Alexandrino. Ele terminou a visita conhecendo as dependências da sede da AHEG, com a qual se disse impressionado.



- Pronto Socorro 24hrs em Urologia
- Vasectomia
- Postectomia (fimose) e plástica de freio propucial
- Litotripsia extracorpórea
- Cistoscopia
- Ureterolitotripsia
- Prostatectomia radical (tratamento do câncer de próstata)
- Nefrolitotripsia Percutânea
- Biópsia da próstata
- Ressecção endoscópica da próstata
- Cirurgias laparoscópica
- Correção de incontinência urinária da mulher
- Serviços ambulatoriais
- Medicina Laboratorial

- Urodinâmica
- Ultrassonografia
- Tomografia computadorizada multi slice
- Raio X Digital
- Ressonância Magnética



IRG Hospital
Instituto do Rim

Balanço jurídico de 2018

Assessor Jurídico da AHEG, Leonardo Rocha Machado, apresenta ações e resultados alcançados no ano que findou e prospecções para 2019



Dois mil e dezoito foi um ano de conhecimento e adaptação para o departamento jurídico da AHEG. Todas as demandas coletivas trazidas pelos associados foram criteriosamente analisadas e a assessoria jurídica tentou, no menor prazo possível, responder e buscar a solução mais adequada, seja ela administrativa ou judicial. É sabido que a judicialização é o caminho mais longo, por isso o esforço incansável, tanto do departamento jurídico, quanto da presidência, para tentar buscar a resolução dos casos pela via administrativa,

apesar de que, em algumas circunstâncias, essas tentativas são muito difíceis.

Por isso, no final do mês de dezembro passado, a AHEG formalizou denúncia junto ao Ministério Público do Estado de Goiás em relação a várias demandas trazidas pelos associados, informando que as vigilâncias sanitárias estavam descumprindo a lei e a decisão judicial, que desobriga os associados da AHEG – com menos de cinquenta

Especialistas na sua saúde.



Instituto de Nefrologia

- Consultórios
- Hemodiálise
- Transplante renal
- CAPD/DPA
- Tratamento de doenças renais

Cuidando de sua saúde desde 1986.

Diretor Técnico:
Waldir de Sousa - CRM 5608
Médico Nefrologista

Av. Paranaíba, 938, Centro - Goiânia-GO - CEP 74020-010 **62 3997-2450**



leitos – a contrataram responsável técnico farmacêutico, inclusive para UTI, fazendo interpretação extensiva da lei e das resoluções da própria Vigilância Sanitária, o que estava causando notificações e possíveis autuações dos associados. Na denúncia, foi solicitada a abertura de procedimento investigatório, bem como providências legais em face das arbitrariedades narradas pelos gestores públicos. Procedimento esse, que ainda não tem uma resposta, por causa do recesso forense.

No campo jurídico, 2018 foi um ano importante para a AHEG, que conseguiu algumas decisões judiciais importantes para seus associados. O jurídico informa que continuará vigilante nesta defesa. A suspensão da Resolução do CMED nº 02, de 16 de abril de 2018, que garante aos associados o repasse das despesas com a compra e manuseio de medicamentos foi uma delas. Sobre a efetivação da lei em relação aos associados com menos de 50 leitos, a ação ainda não teve seu deslinde, porém, a liminar está em plena validade. A luta para derrubar a lei municipal goianiense que proíbe a cobrança pelo uso de ar condicionado, tv, frigobar, chuveiro elétrico, etc., está judicializada, entretanto, estamos fazendo frente ao poder executivo municipal para nos ajudar a contribuir com o fim desta arbitrariedade. Outra ação judicial que tramita é a do PROCON estadual, que tenta proibir a cobrança pelos hospitais da taxa de ar, tv, frigobar. É importante ressaltar o estágio atual deste processo. De acordo com as decisões até aqui, é permitida a cobrança destes serviços, desde que estejam expressos nos contratos. Aguardamos outras respostas do poder judiciário em relação à cobrança da taxa de funcionamento pela Prefeitura de Goiânia e sobre a inclusão do ISS da base de cálculo do PIS e da COFINS.

No ano de 2019 a vigilância não diminuirá, temos várias matérias importantes a serem protegidas, dentre elas a adequação/redução do ICMS nas comunicações e eletricidade. Esclarecemos aos associados que todas as matérias que envolvam interesses coletivos dos mesmos, a AHEG e seu departamento jurídico estarão à disposição para resolver.



Exames

- Audiometria
- Impedanciometria
- Emissões Otoacústicas (Teste da orelhinha)
- BERA
- Otoneurológico
- Videolaringoscopia
- Videolaringo-estroboscopia
- Nasofibroscopia
- Vídeo-naso-faringo-laringoscopia
- Raios X
- Análise e Patologia Clínica
- Reabilitação Vestibular Labiríntica

Cirurgias e Procedimentos

- Adenoidectomia
- Adenoamigdalectomia
- Implante Coclear
- Frenetomia lingual
- Turbinectomia
- Timpanoplastia
- Timpanoplastia com Reconstrução da Cadeia Ossicular
- Timpanomastoidectomia
- Estapedectomia
- Mastoidectomia
- Timpanotomia para Tubo de Ventilação
- Septoplastia
- Sinusectomia
- Polipectomia
- Epistaxe
- Rinosseptoplastia
- Tumor intra-nasal
- Redução de Fratura nasal
- Laringoscopia com microscopia
- Retirada de Corpo estranho
- Injeção Intralaringea de toxina botulínica
- Uvulopalatofaringoplastia
- Laringectomia
- Abdomenoplastia - Plástica do Abdômem
- Lipoaspiração
- Blefaroplastia - Plástica de Pálpebra
- Otoplastia - Correção de Orelha em abano
- Prótese Mamária - Colocação e retirada de prótese
- Mamoplastia - Redução da Mama
- Rinoplastia - Correção do Nariz



**HOSPITAL
OTORRINO
DE GOIÂNIA**

Diretor Técnico: Dr. Victor Labres da Silva Castro - CRM-GO 12806 - Otorrinolaringologista

Av. Paranaíba, 1473 - Centro - Goiânia, GO 74025-010 - Tel: 62 **3216-0000**

AHEG inicia cronograma de palestras de 2019

Entidade também anunciou as datas e temas das exposições que serão promovidas no decorrer deste ano



No dia 31 de janeiro, a Associação dos Hospitais do Estado de Goiás (AHEG) deu início ao cronograma de palestras de 2019, da sua Consultoria em Serviço de Controle de Infecções Relacionadas à Assistência à Saúde (SCIRAS). A primeira explanação do ano abordou o Programa de Controle de Infecção Relacionado à Assistência em Saúde (PCIRAS), conjunto de ações desenvolvidas, deliberada e sistematicamente, para a máxima redução possível da incidência e da gravidade das infecções hospitalares.

Segundo a médica infectologista e coordenadora da Consultoria em SCIRAS da AHEG, Dra. Bethânia de Oliveira Ferreira, este é sempre o primeiro tema do ano, pois mostra todo o funcionamento de uma Comissão de Controle de Infecção Hospitalar. "Damos dicas para se começar este serviço do zero, pois ele é obrigatório nos hospitais. Os participantes aprendem como montá-lo, todos os itens obrigatórios, o que a legislação exige, entre outros pontos", conta.

Na ocasião, também foram divulgadas as datas e temas das outras palestras que serão promovidas no decorrer do ano. Entre os meses de fevereiro e dezembro, a AHEG abordará Indicadores Epidemiológicos, Higienização das Mãos,

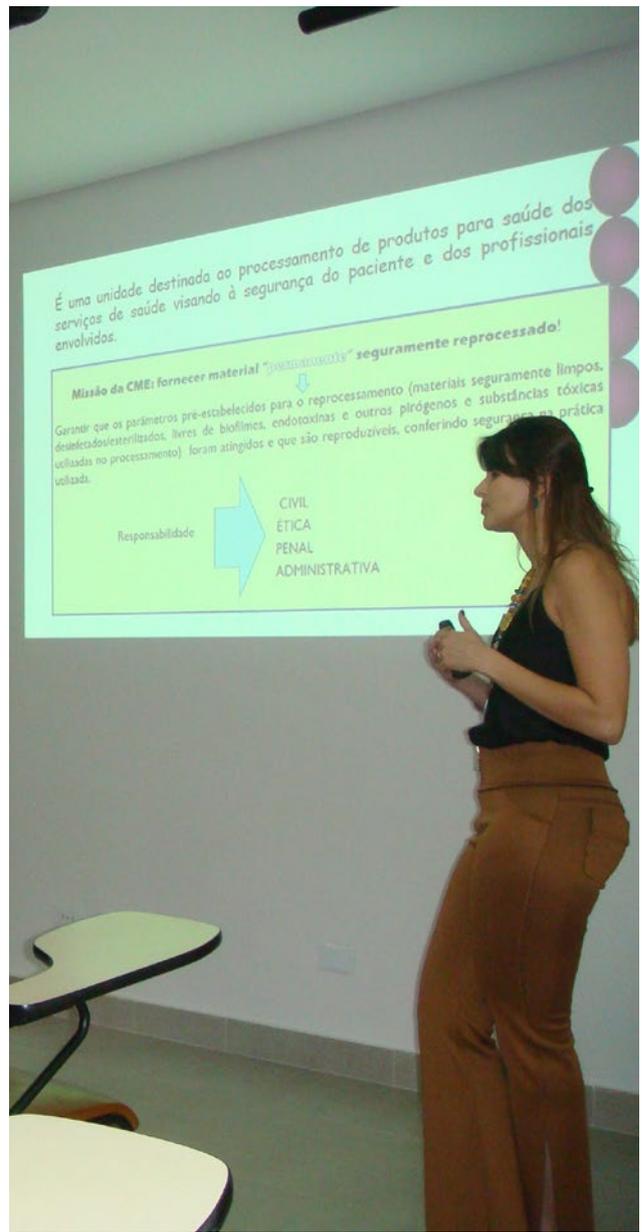


Especialidades

- Ginecologia
- Obstetrícia
- Pediatria
- Fonoaudiologia
- Cirurgia Plástica
- Histeroscopia
- Videolaparoscopia
- Mastologia
- Angiologia

Serviços

- Ultra-Sonografia
- Transvaginal
- Tireóide
- Mamaria
- Morfológica Fetal



Serviço de Nutrição na Visão da SCIH, Bundles, Biossegurança e Acidente com Material Biológico, Prevenção de Infecção em Serviços de Radiologia, Lavanderia, Segurança do Paciente, Higienização em Serviços de Saúde, Prevenção de Infecção em Serviços de Oftalmologia e Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviços de Saúde (PGRSS), respectivamente.

Realizadas geralmente nas últimas quintas-feiras de cada mês, sempre das 14h às 16h, no auditório da AHEG, as palestras da Consultoria em SCIRAS tem o objetivo de informar sobre todos os temas básicos e indispensáveis para o funcionamento deste serviço nos estabelecimentos de saúde. As exposições são ministradas pela enfermeira

do Serviço de Controle de Infecção Hospitalar (SCIH) do Hospital de Doenças Tropicais Dr. Anuar Auad (HDT), Kássia Cecília Piretti.

A programação é voltada para médicos, enfermeiros, farmacêuticos e demais profissionais da área da saúde, que podem se inscrever pelo telefone (62) 3093-4307 ou na própria sede da AHEG, situada na Alameda Botafogo nº 101, no Setor Central, em Goiânia. A atividade é gratuita para associados, mas não associados também podem assistir à palestra, mediante pagamento de uma taxa de R\$ 80. Ao final da capacitação, todos os participantes recebem certificados. Possíveis alterações na programação são informadas no site <http://www.aheg.com.br>.

Laboratório **UNIMED**



UNIDADES:

Unidade Central (Centro de Diagnósticos):

Av. T-7, esquina com T-28,
2º e 3º andar, Nº 470 –
Setor Bueno
(62) 3216 - 8505

Unidade Espaço Sinta-se Bem:

Rua 15-A, Nº 212 –
Setor Aeroporto
(62) 3524 - 6895

Unidade SAU I (exclusivo para Urgência e Emergência):

Rua 9-B, Nº 18 – Setor Oeste
(62) 3216 - 8555

Unidade Centro Médico Valéria Frota:

Rua 9-A, Nº 160 –
Setor Aeroporto
(62) 3216 - 8503

Unidade Aparecida:

Av. Rio Verde, Quadra 96,
Lotes 1/4 – Jd. Luz,
Ap. de Goiânia
(62) 3216 - 8031

Unidade Centro Clínico :

Rua 104, Nº 90 –
Setor Sul
(62) 3216 - 8600

Unidade Espaço Personal:

Av. Mutirão, Nº 2762 –
Setor Bueno
(62) 3216 - 9797

Unidade Casag:

Rua 101, Nº 199 – Setor Sul
(62) 3216 - 8081

**Em breve:
nova unidade no
Buriti Shopping**

Dr. Ailton Cabral Fraga Junior
Médico Responsável Técnico
CRM-GO 8636-0

SAC: 3216-8000 / 0800 642 8008

RESULTADOS VIA WEB:

www.unimedgoiania.coop.br

ANS - Nº 382876



Membro da Aliança
Cooperativa Internacional

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

Unimed 
Goiânia

40
ANOS

DOBAMOS DE TAMANHO EM 2018.

Agora somos 34
agências, sendo
18 em São Paulo.

 **SICOOB**
UniCentro Brasileira

www.unisicob.com.br/unicentrobrasileira
Telefone: (62) 3221-2000